

DESEMPENHO E CARACTERIZAÇÃO DE CARÇA DE LINHAGENS COMERCIAIS DE FRANGO DE CORTE

Ana Caroline Carvalho Santos (*Bolsista PIBIC/UFPI*); **Agustinho Valente de Figueiredo** (*Orientador do departamento de zootecnia CCA-UFPI*); **João Batista Lopes** (*Co-orientador do departamento de zootecnia, CCA/UFPI*); **Domingos Urquiza de Carvalho Filho** (*colaborador UFPI*); **Elvânia Maria da Silva Costa** (*colaboradora UFPI*); **Tyssia de Souza Alves** (*colaborador UFPI*)

INTRODUÇÃO

A evolução e a competitividade da indústria avícola brasileira têm impulsionado a constante busca da melhoria do material genético das linhagens. Várias pesquisas são desenvolvidas para avaliar esses produtos a fim de identificar linhagens com características superiores em relação a outras, selecionando assim, aves que apresentem não apenas um bom desempenho, mas também melhores rendimentos de carcaça e de cortes (STRINGHINI et al., 2003).

No mercado atual da avicultura de corte, a disponibilidade de cruzamentos genéticos é limitada, sendo as linhagens Cobb e Ross as predominantes (VIEIRA et al., 2007). Objetivou-se com esse trabalho, comparar características produtivas e de carcaça, das linhagens comerciais de Cobb e Ross de ambos os sexos.

METODOLOGIA

No experimento de desempenho foram utilizados 100 pintos das linhagens Cobb e 100 da Ross de ambos os sexos, de um dia de idade, distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 2 x 2 (duas linhagens e dois sexos), com quatro tratamentos (2 linhagens e 2 sexos) e cinco repetições, totalizando 10 aves por unidade experimental.

O monitoramento da temperatura e umidade relativa do ar do galpão foi feito por meio de termômetros de máxima e mínima, de bulbo seco e bulbo úmido, mantidos no centro do galpão, sendo monitoradas diariamente, duas vezes por dias (8:00 e 15:00 horas), durante todo o período experimental.

No 41º dia, o experimento foi finalizado. Todas as aves foram pesadas e as duas aves mais próximas da média de peso das aves do boxe, foram identificadas depois de serem submetidas a um jejum alimentar de 08 horas. Em seguida, foram sacrificadas para posterior, avaliação do rendimento de carcaça e dos principais cortes (peito, coxa e sobrecoxa) e a deposição de gordura na cavidade abdominal. O rendimento foi avaliado em relação ao peso da carcaça eviscerada.

Os resultados serão submetidos à análise da variância e teste de regressão para comparação de médias, de acordo com os procedimentos STATISTICAL ANALYSIS SYSTEM – SAS (1986).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram registradas temperaturas médias de $24,4 \pm 1,12$ °C e $30,1 \pm 1,10$ °C, umidade relativa de $84,9\% \pm 7,3$ e $61,6\% \pm 10,3$ nos turnos manhã e tarde, respectivamente, no

período de 1 a 41 dias de idade. A mortalidade observada na linhagem Ross para fêmeas foi acima do esperado (6%), enquanto a linhagem Cobb apresentou resultado dentro do esperado para esta variável.

As linhagens apresentaram desempenho semelhante ($P>0,05$) para as variáveis de desempenho, viabilidade criatória (VC) e o índice de eficiência produtiva (IEP). Semelhantemente ao que foi observado por MURAKAMI et al. (1995).

Não se observou diferença ($P>0,05$) quanto aos sexos das aves em relação à conversão alimentar (CA) e a VC. Por outro lado, houve diferenças significativas ($P<0,05$) no consumo da ração (CR), ganho de peso (GP) e IEP entre machos e fêmeas. Contudo, não foi observado efeito significativo ($P>0,05$) na interação entre linhagem (L) e sexo (S) (Tabela 1).

Tabela 1– Variáveis de desempenho, viabilidade criatória e índice de eficiência produtiva de frangos de corte no período de 1-41 dias de idade

LINHAGEM	VARIÁVEIS (kg)			VC (%)	IEP
	CR	GP	CA		
Cobb	4,02 ^a	2,29 ^a	1,76 ^a	98 ^a	312,99 ^a
Ross	3,97 ^a	2,20 ^a	1,77 ^a	96 ^a	292,87 ^a
CV (%)	2,83	4,53	5,51	4,89	4,48
SEXO					
Machos	4,16 ^a	2,40 ^a	1,74 ^a	98 ^a	331,58 ^a
Fêmeas	3,81 ^b	2,09 ^b	1,79 ^a	96 ^a	274,29 ^b
INTERAÇÃO (LxS)	NS	NS	NS	NS	NS

Médias na mesma coluna, seguidas de letras minúsculas iguais não diferem entre si pelo teste Tukey ($p > 0,05$). NS = não significativo.

As diferentes linhagens não influenciaram ($P>0,05$) o rendimento de carcaças (RC) e dos principais cortes, exceto para o rendimento de peito (RPT) e rendimento de coxa (RCX), os quais a linhagem Cobb foi melhor que a Ross. Em controversa, FLEMMING (1999) observou que a linhagem Ross foi superior a linhagem Cobb.

Verificou-se efeito do sexo sobre o RPT, sendo que as fêmeas apresentaram maior valor que os machos. Resultados semelhantes foram observados por Santos et al. (2005).

Para a característica rendimento da gordura abdominal (RGAB) os machos tiveram melhores valores que as fêmeas. Isto pode ser devido ao fato deles terem sido capazes de consumir além de suas necessidades metabólicas e, desta forma, exceder a capacidade de formar proteína, então tal excesso é acumulado na forma de gordura (LEENSTRA,1986). Não houve interação significativa ($P> 0,05$) entre linhagem e sexo para nenhuma das características avaliadas (Tabela 2).

Tabela 2– Valores percentuais das características de carcaça de frangos de corte abatidos aos 41 dias de idade

LINHAGEM	RC	RPT	RCX	RSCX	GA
Cobb	89,52 ^a	33,74 ^a	6,10 ^a	6,70 ^a	1,58 ^a
Ross	89,02 ^a	31,13 ^b	5,85 ^b	6,71 ^a	1,49 ^a
CV (%)	1,16	3,37	4,20	8,08	20,05
SEXO					
Machos	89,43 ^a	30,88 ^b	6,09 ^a	6,81 ^a	1,69 ^a
Fêmeas	89,11 ^a	32,98 ^a	5,86 ^a	6,61 ^a	1,37 ^b
INTERAÇÃO (LxS)	NS	NS	NS	NS	NS

Médias na mesma coluna, seguidas de letras minúsculas iguais não diferem entre si pelo teste Tukey ($p > 0,05$). NS = não significativo.

¹ Teste de comparação de média SNK ($p > 0,05$).

CONCLUSÃO

Para o rendimento dos principais cortes, principalmente de peito e coxa, a linhagem Cobb mostrou-se melhor. Os machos apresentaram melhor desempenho que as fêmeas, contudo nas características de rendimento dos cortes, estas apresentaram melhores rendimentos de peito. Não houve interação significativa entre linhagem e sexo para nenhuma das características avaliadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FLEMMING, J.S.; JANZEN, S. A.; ENDO, M.A. Rendimento de carcaças em linhagens comerciais de frangos de corte. *Arch. Vet. Scienc.*, 4(1):61-63, 1999, *Printed in Brazil*.
- LEENSTRA, F.R. Effect of age, sex, genotype and environment on fat deposition in broiler chickens – a review. *World's Poultry Science Journal*, Beekbergen, v.42, p.12-25, 1986
- MURAKAMI, A.E.; NERILO, N.; FURLAN, A.C. et al. Desempenho, rendimento de carcaça, cortes e desossa de três linhagens comerciais de frangos de corte. In: CONFERÊNCIA APINCO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AVÍCOLAS, 1995, Curitiba. **Trabalhos de pesquisa...** Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 1995. p.279-280.
- SANTOS, A.L.; SAKOMURA, N.K.; FREITAS, E.R.; FORTES, C.M.L.S.; CARRILHO, E.N.V.M.; FERNANDES, J.B.K.; Estudo do Crescimento, Desempenho, Rendimento de Carcaça e Qualidade de Carne de Três Linhagens de Frango de Corte, *R. Bras. Zootec.*, v.34, n.5, p. 1589-1598, 2005.
- STATISTICAL ANALYSIS SISTEM. SAS. System for linear models. Cary: SAS Institute, 1986. 211p.
- STRINGHINI, J.H.; LABOISSIÈRE, M.; MURAMATSU, K.; LEANDRO, N.S.M.; CAFÉ, M.B. Avaliação do Desempenho e Rendimento de Carcaça de Quatro Linhagens de Frangos de Corte Criadas em Goiás. *R. Bras. Zootec.*, v.32, n.1, p.183-190, 2003
- VIEIRA, S.L.; OLMOS, A.R.; DIMITRI, J. B.; FREITAS, M.; CONEGLIAN, J.L.B.; PEÑA, J.E.M. Respostas de frangos de corte fêmeas de duas linhagens a dietas com diferentes perfis protéicos ideais. *Ciência Rural*, v.37, n.6, nov-dez, 2007.